

VACINAÇÃO DE CANDIDATOS A TRANSPLANTE OU TRANSPLANTADOS DE ÓRGÃOS SÓLIDOS

Influenza: Recomendada para todos indivíduos a partir dos 06 meses de vida, dentro da disponibilidade preferir à Vacina quadrivalente à vacina trivalente, em idosos e imunossuprimidos dependente do risco epidemiológico, pode ser considerado uma segunda dose após 03 meses da dose anual. Se a composição da vacina disponível for concordante com os vírus circulantes, poderá ser recomendada aos viajantes internacionais para o hemisfério norte e/ou brasileiros residentes nos estados do norte do país no período pré-temporada de influenza.

Vacina Pneumocócica 13: Sempre que possível, usar VPC13.

Crianças: vacinar o mais precocemente possível a partir dos 2 meses de idade (número de doses dependerá da idade em que iniciar a vacinação). Ver Calendário de vacinação SBIm criança.

Crianças não vacinadas anteriormente com a VPC13, mesmo que adequadamente vacinadas com a VPC10: iniciando entre 12 e 23 meses – duas doses de VPC13 com intervalo de dois meses.

Crianças a partir de 2 anos, adolescentes, adultos e idosos não vacinados com VPC13: uma dose de VPC13.

Vacina Pneumocócica 23: A partir dos 2 anos de idade: duas doses com intervalo de cinco anos entre elas. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes de 60 anos de idade, uma terceira dose está recomendada após essa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.

Meningite Meningocócica ACWY: Sempre que possível, usar a vacina meningocócica conjugada ACWY. Crianças e adolescentes: recomendar de acordo com os calendários SBIm para cada faixa etária.

Para adultos nunca vacinados: uma dose.

No pós-transplante: duas doses com intervalo de dois meses entre elas e reforço a cada cinco anos, enquanto persistir a indicação.

Meningocócica B: Crianças e adolescentes: recomendar de acordo com os calendários SBlm para cada faixa etária.

Adultos até 50 anos: duas doses com intervalo de um a dois meses entre elas. Acima desta faixa etária o uso é off label.

Hepatite A: Recomendar de acordo com os calendários SBlm para cada faixa etária.

Hepatite B: No pré-transplante, o esquema de doses dependerá da doença de base. No pós-transplante, quatro doses: 0 - 1 - 2 - 6 meses, com o dobro do volume recomendado para a faixa etária. Recomenda-se a realização de sorologia de 30 a 60 dias após o término do esquema. Considera-se imunizado se Anti HBs = ou >10 mUI/mL. Se Anti HBs

Haemophilus influenzae b: Para menores de 5 anos: ver Calendário de vacinação SBlm criança. Se imunossuprimido, duas doses com intervalo de dois meses entre elas. Para maiores de 1 ano vacinados, mas que não receberam dose de reforço após os 12 meses de idade: uma dose.

HPV: Três doses: 0 - 1 a 2 - 6 meses. Esquema de três doses é obrigatório para imunossuprimidos, mesmo entre 9 e 14 anos.

Herpes zoster inativada (VZR): Recomendada a partir de 18 anos para imunodeprimidos: duas doses (0 - 2 meses) podendo-se usar o intervalo mínimo de um mês. Recomendada para pacientes que já tiveram a doença e para vacinados previamente com a vacina atenuada, respeitando um intervalo mínimo de dois meses entre elas. Quando possível, administrar a vacina antes do transplante. Se não houver disponibilidade de tempo, vacinar no melhor momento para o paciente, quando a imunossupressão mais intensa tiver cessado. Caso a vacinação prévia não seja viável, recomenda-se aguardar de seis a 12 meses após o procedimento, preferencialmente quando a dosagem de drogas imunossupressoras for baixa (somente de manutenção) e na ausência de doença do enxerto contra hospedeiro (rejeição).

Poliomielite Inativada: Recomendar de acordo com o Calendário de vacinação SBlm criança.

Para maiores de 1 ano não vacinados: três doses com intervalo de dois meses entre elas (mínimo de 30 dias).

Tríplice bacteriana (DTPw ou DTPa) OU Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa) e suas combinações: Recomendar de acordo com os calendários SBlm para cada faixa etária. É preferível o uso da vacina tríplice bacteriana acelular (e suas combinações), visto ser menos reatogênica que a vacina de células inteiras.

Inativadas

Febre amarela: Se paciente imunocompetente, recomendada até quatro semanas antes do transplante: uma dose

SCR*:** Se paciente imunocompetente, recomendada até quatro semanas antes do transplante: duas doses com intervalo de um mês.

Varicela: Se paciente imunocompetente, recomendada até quatro semanas antes do transplante: duas doses com intervalo de um a dois meses.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE OUTRAS VACINAS RECOMENDADAS NOS CALENDÁRIOS PARA CADA FAIXA ETÁRIA

Vacinas aplicadas durante tratamento com imunossupressores poderão ser repetidas após a interrupção do tratamento e paciente imunocompetente.

Vacinas inativadas: aguardar período mínimo de dois meses após o transplante

Fonte: Sociedade Brasileira de Imunizações (SBlm)